

AGENDA

● Dilma inaugura fábrica

A presidente Dilma Rousseff participa, em Uberlândia, de cerimônia de inauguração de fábrica de cerveja da Ambev.

● Poupança em janeiro

O Banco Central divulga os dados de janeiro da captação da caderneta de poupança.

● BC reúne-se com Previc

Os diretores do BC Luiz Edson Feltrim, Anthero de Moraes Meirelles e Otávio Ribeiro Dâmaso participam de reunião com o diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), José Roberto Ferreira.

● Produção de veículos

A Anfavea revela o desempenho da indústria automobilística em janeiro.

● Produção agrícola

O IBGE divulga o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola para 2016 de janeiro.

● Vale em Nova York

A Vale tem a primeira audiência na Corte de Nova York pela ação coletiva movida após a tragédia da Samarco em Mariana (MG).

● Lagarde fala

Christine Lagarde, do FMI, dá entrevista.

Dilma reduz meta do Minha Casa em 1 milhão de moradias

A presidente **Dilma Rousseff** reconheceu oficialmente, pela primeira vez, que não cumprirá a meta de campanha à reeleição de construir 3 milhões de moradias na terceira etapa do Minha Casa Minha Vida até o fim de seu mandato, em 2018. "Nós tivemos de rever os valores. Nós também passamos por dificuldades. O Brasil passa por dificuldades. Nós estamos calculando que iremos fazer em torno de 2 milhões a mais de moradias", disse ontem. A promessa original foi feita em julho de 2014, na véspera do começo da campanha eleitoral. De lá para cá, o início da nova fase do programa foi adiado sucessivas vezes. Em outubro, quando o jornal O Estado de S.Paulo informou que não restaria saída ao governo a não ser rever a meta, o Ministério das Cidades disse que ela continuava de pé. Anteontem, no Congresso, a presidente voltou a prometer a retomada do programa.



OTILIA SAMPAIO/ESTADÃO/CONTHELO

Presidente fala sobre Aedes na TV e é alvo de novo pênalti

Um dia depois de ter sido vaiada no Congresso, a presidente Dilma Rousseff foi alvo na noite de ontem de mais um pênalti, registrado em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e outras capitais. As manifestações contra a petista também ganharam as redes sociais. Moradores de vários bairros de São Paulo protestaram durante o pronunciamento em cadeia de rádio e TV no qual Dilma falou da transmissão de doenças pelo Aedes aegypti, sobretudo a zika. Em uma tentativa de evitar a ira da população, a presidente começou seu pronunciamento pedindo "licença" para entrar na casa de todos. As manifestações, no entanto, foram mais fracas em comparação com as convocadas no auge da crise política, no ano passado. Ao lado de Dilma em evento em Indaiatuba (SP), o governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB) foi vaiado duas vezes ontem pela plateia.

Lobista confirma acusação contra Dirceu e depõe contra Aécio

O lobista Fernando Moura voltou a afirmar, ao juiz Sérgio Moro, que o ex-ministro José Dirceu indicou Renato Duque para a Petrobras, em 2003. De acordo com a Operação Lava Jato, Duque arrecadava propina no esquema de corrupção na empresa. No depoimento anterior, Moura não confirmou a acusação a Dirceu que havia feito durante a negociação pela delação premiada. Depois, disse que mentiu por ter se sentido "ameaçado". Ele ainda citou a participação do senador Aécio Neves (PSDB) nas tratativas para a composição da diretoria de Furnas na gestão de Lula. A assessoria de Aécio negou.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma reduz meta do Minha Casa em 1 milhão de moradias

Folha de S.Paulo (SP)

Surto de zika e dengue gera corrida para atrair médicos

Valor Econômico (SP)

Samarco pretende voltar a operar ainda neste ano

O Globo (RJ)

Taxa extra na conta de luz será menor

Zero Hora (RS)

Presídio condenado ganha promessa de novos prédios

Gazeta do Povo (PR)

Cultura desafia cenário de crise

Diário Catarinense (SC)

Barbárie em Joinville deixa a cúpula da segurança em alerta

Jornal do Commercio (PE)

Elo entre microcefalia e zika cada vez mais forte

The New York Times (EUA)

No valor de trilhões, empréstimos podres assombram economia global

The Wall Street Journal (EUA)

Investidores observam aumentos da taxa de juros pelo Fed de forma cautelosa

Financial Times (RU)

Guru de inteligência artificial do Google vai ser responsável por algoritmos de busca

El País (ESP)

Puigdemont aproveita vazio para fazer avançar leis de secessão



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Basta ligar o celular. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3501
OUTRAS LOCALIDADES: (0800) 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALE-CONOSCO





ECONOMIA

Governo sofre derrota em votação de ajuste fiscal

O governo sofreu derrota na primeira votação do ano na **Câmara**. Na noite de ontem, os parlamentares aprovaram a Medida Provisória 692, que eleva as alíquotas da tributação sobre ganhos de capital obtidos por pessoas físicas na venda de imóveis e móveis - como barcos e aeronaves. A MP, no entanto, passou com alíquotas mais brandas em relação à proposta original enviada pela equipe econômica no ano passado e que faz parte do programa de ajuste fiscal. Segundo o líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), com a mudança, o governo deve arrecadar metade do R\$ 1,8 bilhão que previa inicialmente para este ano. O texto aprovado foi o substitutivo do senador tucano Tasso Jereissati (CE), que prevê alíquotas entre 15% e 22,5% - o original estipulava de 15% a 30%.



ANDRÉ KUISS/ESTADÃO/CONTINÚO

Petrobras será alvo de processo em grupo nos EUA

O juiz responsável pelas ações judiciais da Petrobras em Nova York, Jed Rakoff, negou pedido da empresa brasileira e permitirá que investidores que aplicaram em bônus e em ações da petroleira a processem em grupo. A Petrobras queria impedir a formação de classes no processo, numa tentativa de minimizar o tamanho do litígio nos Estados Unidos, reduzindo o montante de uma eventual indenização a ser paga aos investidores. A empresa queria ainda limitar o período coberto pela ação judicial, mas também recebeu negativa do juiz. A alegação dos investidores é que a Petrobras descumpriu regras do mercado de capitais ao não divulgar corretamente informações sobre o esquema de corrupção desvendado pela Operação Lava Jato.

Com redução de taxa, conta de luz deve cair 7% em março

Depois de a tarifa de energia ter disparado em 2015, com uma alta de 48,99% para as famílias, o governo anunciou, ontem, uma redução. A partir de março, com a bandeira amarela substituindo a vermelha, a expectativa é de uma queda de 7% na conta de luz. Para o ano, o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, projetou um reajuste que pode até ficar abaixo da inflação. Braga participou, ontem, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, que decidiu desligar mais sete usinas térmicas a partir de março.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa se recupera com ajuda do exterior e tem alta

Após cair quase 5% na sessão de terça-feira, a Bovespa recuperou parte das perdas ontem, sob influência do exterior. O movimento foi em grande parte amparado pela valorização das commodities. O Ibovespa subiu 2,57%, aos 39.588,82 pontos. Petrobras ON avançou 2,66% e o papel PN da estatal teve ganho de 4,42%, na esteira da forte valorização do petróleo - o tipo Brent para abril, negociado em Londres, subiu 7,09%, para US\$ 35,04 o barril, enquanto o WTI de Nova York, para março, avançou 8,03%, aos US\$ 32,28 o barril. Estes ganhos favoreceram, em todo o mundo, divisas de países exportadores de commodities, em detrimento do dólar. Dow Jones avançou 1,13% e S&P 500 subiu 0,50%, puxados pelo setor de energia em função do petróleo. O Nasdaq, no entanto, caiu 0,28%, após a divulgação dos balanços de algumas companhias. No Brasil, o dólar recuou 1,92%, aos R\$ 3,9158, atingindo a menor cotação para 2016 até agora. No mercado futuro, o mais líquido e que serve de principal referência para os negócios, o dólar para março cedeu 2,38%, aos R\$ 3,9240. Na renda fixa, a volatilidade deu o tom dos negócios, com as taxas dos contratos futuros de juros alternando tendências num ambiente de desconfiança em relação à política monetária nacional. No fim, a taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2017 ficou em 14,435%, ante os 14,450% vistos na terça-feira.

Conselho do Bradesco quer aumentar capital social do banco em R\$ 8 bilhões

O Bradesco informou ontem que seu Conselho de Administração propôs um aumento de capital social de R\$ 8 bilhões com reservas de lucros e bonificação de ações. A medida, que terá de passar pelo crivo dos acionistas, terá emissão de 504.872.885 novas ações. Esses papéis serão doados aos acionistas na proporção de uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie. Com mais papéis em circulação, a instituição acredita que "pode gerar incremento nos negócios e possibilitar ajuste na cotação, tornando o seu preço unitário mais atrativo e acessível a um maior número de investidores", afirmou em nota.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Samarco quer voltar a operar este ano

O jornal Valor Econômico informa que a mineradora Samarco pretende voltar a operar ainda em 2016, assim que for fechado o "grande acordo" com os diversos agentes envolvidos no desastre ambiental ocorrido em uma barragem de rejeitos da empresa, em 5 de novembro, em Mariana (MG). O acordo unificaria as ações contra a mineradora e permitiria que a produção na cidade mineira e em Ponta do Ubú (ES) fosse retomada. A Samarco se prepara para apresentar alternativas técnicas para o descarte dos rejeitos, que não poderão mais ser depositados em barragens.

INDICADORES FINANCEIROS

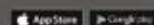
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,96%
● IGPM-FGV - janeiro	1,14%
● IPC-FIPE - janeiro	1,37%
● TR pré (02/02)	0,1219%
● TBF (02/02)	0,9129%
● Ibovespa (03/02)	2,57%; vol. R\$ 6,389 bi
● Poupança Nova (04/02)	0,7208%
● CDB pré 30 dias (03/02)	0,13726/0,13769
● CDB pré 61 dias (03/02)	0,13757/0,13807
● CDI acumulado mês (03/02)	0,16%
● CDI anualizado (03/02)	14,13%
● Dólar Comercial (03/02)	R\$ 3,9145/R\$ 3,9158
● Dólar Turismo (03/02)	R\$ 3,9400/R\$ 4,1130
● Euro Turismo (03/02)	R\$ 4,3770/R\$ 4,5330
● Dólar Papel SP (03/02)	R\$ 4,0467/R\$ 4,1467

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Consórcio fez obras em propriedade frequentada pela família de petista

Um consórcio informal formado pelas empreiteiras OAS e Odebrecht e pelo pecuarista José Carlos Bumlai realizou obras no sítio em Atibaia (SP) frequentado pela família do ex-presidente Lula, segundo a Folha de S.Paulo. A informação consta de depoimentos colhidos pelo Ministério Público. A reforma da propriedade começou em outubro de 2010, quando Lula se preparava para deixar a Presidência. O ex-ministro Gilberto Carvalho (2003-2010) afirmou ao jornal considerar a "coisa mais normal do mundo" o fato de a Odebrecht ter bancado parte das obras.

Para blindar Lula, Planalto apoia CPIs contra tucanos

Diante do aumento da pressão da oposição sobre o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, o PT, com o aval do Palácio do Planalto, tenta blindá-lo no Congresso e evitar que as investigações da Operação Lava Jato afetem a gestão Dilma Rousseff. A estratégia para proteger Lula passa pela coleta de assinaturas para criação de duas CPIs na Câmara que têm governos tucanos como alvo, bem como pela distribuição para deputados de uma cartilha com a defesa do partido e do ex-presidente. Antontem, o PT deu início a campanha, no rádio, na TV e na internet, para se contrapor às denúncias contra Lula. Após o carnaval, parlamentares petistas passarão a coletar assinaturas para criar as CPIs da máfia da merenda escolar, com foco no governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), e da mineração, com foco no ex-governador de Minas e senador Aécio Neves (PSDB).



OTI DA SILVA/ESTADÃO/CONTÉUDO

MP apura se mudança de ex-presidente foi para Atibaia

O Ministério Público Federal requereu à empresa Granero Transportes documentos sobre a mudança do ex-presidente Lula e de sua família do Palácio da Alvorada para São Paulo ao deixar o governo, no fim de seu segundo mandato. O objetivo é confirmar se a empresa levou parte dos objetos pessoais do petista para um sítio em Atibaia (SP). Esse seria mais um indício de que a propriedade pertence ao ex-presidente, embora esteja em nome de empresários amigos de sua família e sócios de um de seus filhos. Um prestador de serviços da transportadora confirmou que o refúgio no interior paulista foi um dos destinos da mudança. O sítio é investigado na Lava Jato por suspeita de que as empreiteiras OAS e Odebrecht pagaram por reformas no local, o que seria uma compensação por contratos obtidos em órgãos públicos. Há indícios, segundo os investigadores, de que o ex-presidente ocultou patrimônio.

Gilmar Mendes permanece no TSE

O ministro Gilmar Mendes teve ontem seu nome confirmado pelo plenário do Supremo Tribunal Federal para continuar integrando por mais dois anos o colegiado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Próximo na linha sucessória para assumir a presidência da corte eleitoral, Mendes deverá ser responsável pelo julgamento final da ação que pede a impugnação do mandato da presidente Dilma Rousseff e de seu vice Michel Temer. Atual vice-presidente do TSE, Mendes deverá substituir o titular Dias Toffoli em maio, já que é o ministro mais antigo a compor a corte.

STF vai julgar denúncia de 2007 contra presidente do Senado

O plenário do Supremo Tribunal Federal terá de decidir em breve se o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), deve se tornar réu e responder a uma ação penal por peculato, falsidade ideológica e uso de documento falso. O caso remonta a um escândalo que está sob investigação na Corte desde agosto de 2007. Na noite de antontem, o relator do processo, ministro Luiz Edson Fachin, liberou a decisão sobre o recebimento da denúncia para julgamento pelo plenário da Corte. Cabe ao presidente do Supremo, ministro Ricardo Lewandowski, incluir o caso na pauta do plenário. Não há previsão de quando a ação será apreciada.

INTERNACIONAL

Oposição venezuelana pede plano de emergência contra homicídios

O governo venezuelano e ONGs que monitoram a violência urbana no país divulgaram ontem números distintos sobre a taxa de homicídios na Venezuela em 2015. A procuradora-geral da República, Luísa Ortega, disse que o índice ficou em 58,1 assassinatos por 100 mil habitantes. Estimativa independente estimou, no entanto, 90 homicídios por 100 mil habitantes. Após o informe da procuradora, a Mesa de Unidade Democrática (MUD), que faz oposição a Nicolás Maduro e controla a Assembleia Nacional, propôs um plano de emergência judicial que foi encaminhado à Comissão de Política Interior.

Governadores lutam para manter chances no Partido Republicano

Com números muito próximos nas pesquisas de opinião, os governadores que disputam a candidatura à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano atacaram a falta de experiência dos três líderes da corrida e afirmaram que celebridade e bons discursos não serão suficientes para derrotar os democratas em novembro. O combate na legenda é dominado por um bilionário e dois senadores em primeiro mandato. Na terceira faixa, abaixo do cirurgião Ben Carson, estão o ex-governador da Flórida Jeb Bush e os governadores de New Jersey, Chris Christie, e de Ohio, John Kasich.

Pressão internacional no caso Assange será forte, afirma jurista

O relatório do Grupo de Trabalho de Detenção Arbitrária das Nações Unidas sobre a situação de Julian Assange, jornalista e fundador da ONG WikiLeaks retido na Embaixada do Equador em Londres há 1,8 mil dias, deve aumentar a pressão política internacional sobre os governos do Reino Unido e da Suécia. A convicção é do jurista francês Louis Joinet. Para o magistrado, a detenção do militante pode estar com os dias contados. Joinet é um dos 13 membros que participaram da primeira equipe de juristas do grupo de trabalho da Comissão de Direitos Humanos da ONU.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

Latino-americanos vão combater zika em conjunto

Uma reunião de emergência entre 12 ministros latino-americanos para tratar do combate unificado ao zika vírus terminou com a aprovação de 16 medidas ou orientações, ontem, na sede do Mercosul, em Montevidéu. O documento propõe "buscar mais recursos", "trocar experiências sobre bebês com microcefalia" e "negociar compras conjuntas de medicamentos de alto custo". Os pontos mais concretos foram a criação da comissão para monitorar os casos de zika e a distribuição de informações sobre a doença em portos, aeroportos e postos de fronteira. Sobre a aquisição em lote de medicamentos, o texto cita os indicados para a Síndrome de Guillain-Barré, relacionada à propagação do zika. O ministro da Saúde do Brasil, Marcelo Castro, afirmou ainda que o País terá, em um mês, nos postos do Sistema Único de Saúde (SUS), o teste que detectará se um paciente febril picado pelo mosquito *Aedes aegypti* tem zika, dengue ou chikungunya. Atualmente, são necessários exames separados. Uma das principais dificuldades no diagnóstico da zika é que a maioria dos pacientes não procura o médico por terem sintomas muito leves.

Mães de bebês com microcefalia são abandonadas

Em Pernambuco, Estado com maior número de notificações de microcefalia, muitas mães têm sido abandonadas pelos companheiros após descobrir que o filho do casal é portador da má-formação. Médicos ouvidos relatam que os casos são cada vez mais frequentes e afetam principalmente jovens em relações instáveis. Após dois anos de namoro e nove de casamento, a promotora de eventos **Carla Silva**, de 32 anos, foi abandonada pelo pai dos seus três filhos quando ainda estava internada na maternidade. O motivo foi a condição da caçula, **Nivea Heloise**, que nasceu com microcefalia e hoje completa dois meses de vida.

Paralisação relâmpago nos aeroportos afeta 300 voos

Aeroviários que trabalham em terra, pilotos e comissários de bordo fizeram ontem uma paralisação por duas horas em 12 aeroportos brasileiros, provocando atrasos ou cancelamentos em 300 voos, segundo o Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea da Aeronáutica. Apesar de o número representar apenas 10% dos voos diários no País, houve um "efeito cascata" após o fim da paralisação, às 8 horas, que provocou transtornos até a noite.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Prefeituras montam hospitais de campanha contra dengue e zika

A Folha de S.Paulo informa que prefeituras em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná montaram hospitais de campanha para dar conta de atender pessoas com dengue ou zika. As mesmas cidades têm encontrado dificuldades para ampliar suas equipes médicas e oferecem até R\$ 1,2 mil por dia para atrair profissionais. Dentre os municípios citados estão Ribeirão Preto (SP) e Campo Grande.

Fies terá reajustes liberados

O Ministério da Educação (MEC) não vai impor neste ano limite de reajuste das mensalidades pagas com o Financiamento Estudantil (Fies). Em 2015, quando o programa passou por reformulação, a pasta estipulou teto máximo para o aumento, o que provocou crise no setor privado de educação superior. Até agora, o MEC não pagou a um grupo de faculdades valores de 2015 referentes a 90 mil alunos. São contratos com reajustes acima do teto, que somam cerca de R\$ 697 milhões.

ESPORTES

Argentino salva o São Paulo no Peru

Um empate fora de casa colocou o São Paulo bem perto da fase de grupos da Copa Libertadores. Após criar mais e perder muitas chances, o time ficou no 1 a 1 com o Cesar Vallejo, no Peru, e tem direito até de empatar por 0 a 0, na semana que vem, no Pacaembu, para chegar à fase de grupos. O resultado também pode ser analisado por outra ótica, a de ter diminuído um enorme prejuízo. O São Paulo perdia por 1 a 0 até os 20 minutos do segundo tempo, quando empatou e ainda teve muitas oportunidades de virar. O salvador foi o estreante Calleri. O atacante argentino saiu do banco de reservas para marcar. Hohberg fez o gol dos peruanos.

Santos passa sem sustos pela Ponte

O Santos parecia se sentir em casa no Moisés Lucairelli, em Campinas, e venceu a Ponte Preta por 2 a 0, com gols de Ricardo Oliveira e Gabriel. Também pelo Paulistão, Ituano e Linense empataram em 1 a 1 e o Capivariano perdeu para o Red Bull por 2 a 0. Hoje, ainda pela segunda rodada do campeonato, entram em campo Palmeiras e São Bento (Pacaembu, 21h), Audax e Corinthians (Osasco, 19h30), Ferroviária e Mogi Mirim (Araraquara, 18h30) e Novorizontino e Botafogo (Novo Horizonte, 19h30).

Juiz avalia denúncia contra Neymar

O juiz Mateus Castelo Branco, da 5ª Vara de Santos, deve dar um parecer sobre a denúncia de sonegação fiscal e falsidade ideológica contra Neymar durante o período em que defendeu o Santos e na transação para o Barcelona até o fim da semana, provavelmente ainda hoje. Fontes ligadas ao juiz afirmam que ele quer apresentar sua posição o quanto antes. Ontem, advogados de Neymar protocolaram um pedido para que a Justiça não aceite a denúncia alegando que os processos administrativos ainda estão em andamento na Receita Federal. De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, o pai de Neymar teria cometido 21 crimes de sonegação fiscal e 12 de falsidade ideológica. Além disso, Neymar, Sandro Rosell, ex-presidente do Barcelona, e Josep Bartomeu, atual dirigente do clube, teriam cometido seis crimes de falsidade e outros três de sonegação.

